

DIAGNÓSTICO DO DIABETES MELLITUS TIPO MODY: UMA REVISÃO

Fábio Santos de Oliveira Filho, fabio.filho@uemasul.edu.br¹,
Alice Marques Moreira Lima².

1. Discente do curso de Medicina da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL);
2. Docente e orientadora do curso de Medicina da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O diabetes mellitus de início na maturidade dos jovens, também conhecido como *Maturity Onset Diabetes of the Young* (MODY), constitui o tipo mais comum de diabetes monogênico e resulta de uma forma de diabetes não insulino dependente, podendo ser apresentado principalmente em adultos jovens magros até os 25 anos de idade. Por possuir um diagnóstico complexo, muitas vezes o MODY é diagnosticado erroneamente como diabetes mellitus tipo 1 ou tipo 2. **OBJETIVO:** Esse estudo propõe uma revisão de literatura acerca do diagnóstico do diabetes tipo MODY. **METODOLOGIA:** Foram realizadas buscas nas bases de dados *Pubmed* e *Scielo*, utilizando os descritores: “MODY”; “Diabetes de início da maturidade”; “Diabetes Mellitus de Início Gradativo”. Adotaram-se os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados nos últimos 3 anos e indexados a revistas científicas com fator de impacto maior ou igual a 2,0. E como critérios de não inclusão: artigos que não tinham como objetivo geral a abordagem no diagnóstico do diabetes tipo MODY. **REVISÃO DE LITERATURA:** Uma confirmação diagnóstica de diabetes tipo MODY pode ser adquirida por meio de exame genético-molecular via sequenciamento tradicional do gene. Esse exame é capaz de identificar mutações genéticas causadores de MODY, das quais as mais comuns são as dos genes GCK, HNF1A, HNF4A. Estudos indicam que, embora o teste diagnóstico chamado de Sequenciamento de Sanger tenha sido o mais utilizado durante muito tempo pelos médicos, um método mais recente, denominado Sequenciamento de Nova Geração (NGS), começou a ganhar espaço na comunidade científica por possuir maior eficiência e custo-benefício devido à sua capacidade de analisar o DNA em larga escala em apenas um único teste. Ademais, torna-se imprescindível que o MODY possua a sua patogênese mais difundida na Medicina, já que

pesquisas afirmam que cerca de 95% dos casos de MODY nos EUA são diagnosticados equivocadamente, o que constitui um entrave a uma boa atuação profissional na otimização da escolha da conduta terapêutica ao paciente. No entanto, casos imprecisamente diagnosticados de MODY persistem também devido à rara realização de tais testes diagnósticos graças ao seu alto custo. **CONCLUSÃO:** Diante do contexto supracitado, considera-se necessária a realização de uma anamnese cuidadosa em pacientes que aparentam possuir diabetes mellitus tipo 1 ou tipo 2, visando a um correto diagnóstico diferencial. Além disso, são necessários não somente estudos populacionais que possam contribuir para o direcionamento do diagnóstico correto, mas também uma evolução em pesquisas médicas a fim de descobrir testes diagnósticos mais acessíveis.

Descritores: MODY; Diabetes de Início na Maturidade; Diagnóstico.